
Ainda sobre "O Homem Integral" ...

Afixado por antoniofigueiredo - 31/07/06 17:07

" O Homem Integral

O Homem Integral é o indivíduo essencialmente constituído e que desenvolveu ao máximo as três faculdades irredutíveis entre si: a faculdade de pensar, a de sentir e a de querer¹ " (Cosme D. B. Massi)

"Eis confirmado o que eu escrevi acima. nenhuma tentativa de produzir «o homem ideal» pode ser outra coisa a não ser totalitária." (Quiron)

Não vejo aqui qualquer sinal de totalitarismo. Há sim, uma visão do que pode ser o Homem.

"Devemos estabelecer o nosso pensamento sobre o homem de forma clara e objectiva, pois todo o desenvolvimento da nossa visão de sua forma integral dependerá de sabermos o que é o homem e quem é esse ser do qual estamos tratando, e do qual somos exemplo. O homem é o sujeito fundamental da educação, quer esteja na posição de educando ou na de educador; por isso que a filosofia da educação deve procurar insistentemente uma visão integrada do homem para compreendê-lo e compreender a própria educação.

Ainda mais grave constatarmos que, enquanto os educadores não se conscientizarem de que a educação possui o finalismo superior de formar o ser, e não apenas de instruí-lo, essa educação que é promovida desde há muito tempo jamais conseguirá estabelecer condutas éticas e relações de ordem moral. Para estabelecer as necessárias condições para resgatar os valores humanos: materiais, intelectuais, morais, espirituais, que se encontram marginalizados, substituídos pela instrução, pelo imediatismo. É necessário conjugar, com o mesmo peso, os valores humanos com a instrução, ou em outras palavras, equilibrar no processo da educação a formação do caráter com a formação intelectual. Ao mesmo tempo desenvolvermos capacidades motoras e intelectuais com a sensibilização dos sentimentos e aquisição de virtudes." (Marcus De Mario)

Re:Ainda sobre "O Homem Integral" ...

Afixado por ruimjorge - 06/10/06 13:10

Qualquer tentativa de construir um "homem Integral" deve reflectir sobre as experiências de construção do "Homem Novo", levadas a cabo por Estaline, Hitler, Mao e Pol-Pot. Não existe nada de bom na definição de qualquer tipo de homem ideal nem de sociedade ideal. O fundamentalismo encontra a sua razão de ser no conceito de "homem Integral", que acaba por descambar para o totalitarismo de cariz messiânico. Não acredito em qualquer "Homem Integral", embora reconheça que a Escola deve ter preocupações de ordem ética e estética, sem contudo consagrar um qualquer modelo unidimensional de Homem. Sem cair na mitologia do "multiculturalismo" - outro flagelo dos nossos tempos - acredito que a Escola deveria ser, sobretudo, um espaço de aculturação e não de "experiências de vida" (para isso servem as sessões de terapia) ou de diversão. O Projecto Educativo de Escola surge assim como um meio privilegiado de anunciar o modelo educativo e de diversificar a escolha democrática dos pais, encarregados de educação e utentes, única forma de garantir a liberdade de ensinar e de aprender.

Item editado por: mariamatos, em: PM/10/09 18:10
